



Boas Festas e um Ano Novo com muitas oportunidades de aprender e trabalhar no bem.

**LEIA NESTA EDIÇÃO:**

- 07 ... **Eventos**
- 12 ... Mensagem de Mesmer na coluna **Palavras do Codificador**
- 13 ... **Anatomia e Fisiologia Humanas** – Sistema Excretor
- 17... **Convite ao desenvolvimento pessoal** – reflexões de Ana Vargas
- 20 ... **Coluna do Leitor**
- 21 ... **Jacob Melo responde** sobre o centro de força esplênico

# Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO V, Nº 07 - Aracaju – Sergipe – Brasil – Dezembro - 2012

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## O TATO MAGNÉTICO

*e a*

## FICHA DE ATENDIMENTO

“Sabemos que a sensibilidade do passista em relação ao tato magnético e ao passe como um todo, está diretamente relacionada a fatores tais como: disposição orgânica, sintonia fluídica, equilíbrio emocional do passista, concentração, condições apropriadas do ambiente para aplicação do passe, etc.”

**Página 04**



## O BHAGAVAD GITA

### A Canção Divina de Deus

*Tradução: Wilmar*

Por que te preocupas sem motivo? A quem temes, sem razão? Quem poderia te matar? A alma não nasce, nem morre.

Qualquer coisa que aconteça, acontecerá para seu bem; o que está acontecendo, está acontecendo para o seu bem; o que vai acontecer, também acontecerá para o bem.

Não deves lamentar pelo passado. Não deves te preocupar com o futuro. O presente está acontecendo... Que perda te faz chorar? Que trouxestes contigo, e que achas que perdeste?

O que produzistes, o que achas que foi destruído? Não destes nada, não trouxestes nada contigo, qualquer coisa que possuas, recebestes aqui. Qualquer coisa que tomastes, foi tomada de Deus. Tudo o que seja que tenham te dado, Ele te deu. Chegastes de mãos vazias, e voltaras de mãos vazias.

Tudo que tens hoje, pertencia a outra pessoa ontem, e pertencerá a outra no dia de amanhã. Erradamente desfrutastes da ideia que isso te pertence. É esta falsa felicidade a causa de seus sofrimentos.

A mudança é a lei do universo. O que tu consideras como morte, é, na realidade, a vida. Em qualquer momento tu podes ser um milionário e, no seguinte, podes cair em pobreza.

Teus e meus, grandes e pequenos, apagues essas ideias de tua mente. Então, tudo te pertencerá e todos serão donos. Esse corpo te pertence, também tu não és desse corpo. O corpo é feito de fogo, água, ar, terra e éter, e retornará para esses elementos. Mas a alma é permanente - então quem és tu?

Dediques teu ser a Deus. Ele é o único em quem se deve confiar. Aqueles que conhecem esta verdade são para sempre livres do medo, preocupação e dor. Aconteça o que acontecer, faça como uma oferta a Deus. Isso te levará a experimentar da alegria, da liberdade e da vida para sempre.

- \* -

Chegou o fim de ano, é hora de limpar as gavetas da alma eliminando as mágoas, os ressentimentos e as angústias.

É hora de organizar a Mente jogando fora todo o lixo mental. É hora de programar-se para, ainda hoje, amar mais, perdoar mais, sorrir mais.

É hora de sorrir para a vida e para as pessoas, é hora de sorrir para si mesmo e de si mesmo, das próprias dores e dificuldades. É hora de abraçar e de abraçar-se.

O Vórtice deseja a todos Boas Festas e um Ano Novo de muitas realizações plenas de amor ao próximo.



# EDITORIAL



# NO JUSTO MOMENTO



No justo momento em que:

o fracasso lhe atrepele o carro da esperança;

o apoio habitual lhe falte à existência;

a ventania da advertência lhe açoite o Espírito;

a aflição se lhe intrometa nos passos;

a tristeza lhe empane os horizontes;

a solidão lhe venha fazer companhia;

no momento justo, enfim, em que a crise ou a angústia, a sombra ou a tribulação se lhe façam mais difíceis de suportar, não chore e nem esmoreça.

A água pura a fim de manter-se pura é servida em taça vazia.

A treva da meia-noite é a ocasião em que o tempo dá sinal de partida para nova alvorada.

Por maior a dificuldade, jamais desanime.

O seu pior momento na vida é sempre o instante de melhorar.

*Albino Teixeira*

*Psicografado por Francisco Xavier*

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

**[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**

As edições do Vórtice podem ser acessadas e copiadas no site

**[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)**

**O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.**

## **EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota de Santana**

Edição e diagramação

**Marcella Silas Colocci**

Revisão

**Lourdinha Lisboa**

Fotografia



# O TATO MAGNÉTICO

e a

## FICHA DE ATENDIMENTO

Roberto Teixeira

Sabemos que a sensibilidade do passista em relação ao tato magnético e ao passe como um todo, está diretamente relacionada a fatores tais como: disposição orgânica, sintonia fluídica, equilíbrio emocional do passista, concentração, condições apropriadas do ambiente para aplicação do passe, etc. Ouvimos frequentemente que vontade firme e confiança são determinantes para que o passista possa superar eventuais adversidades que ocorram durante a terapia.

Trabalhando com o passe magnético misto, na SEEVIDA (Sociedade de Estudos Espíritas Vida) em algumas situações de atendimento não identifiquei por intermédio do tato magnético, absolutamente nada no campo magnético de pacientes que atendi e, até em situações de desordem asseverada, algumas vezes nada constatei pela técnica. Hoje entendo perfeitamente que o exercício contínuo deste tipo de diagnóstico é necessário para aprimorá-lo cada vez mais. Sempre procuro levar em consideração o que aprendi e aprendo sobre o magnetismo, mas, sinceramente durante algum tempo - mais precisamente no início do meu trabalho prático - algumas dúvidas em relação ao tato magnético costumavam me ocorrer, tais como: se nada sentir por intermédio do tato magnético e nem um sinal em minha constituição orgânica ou em meus centros de força for percebido no momento de aplicar o passe, o que fazer? Como saber qual o centro de força ou órgão precisa ser tratado? Devo confiar apenas no relato do paciente? É seguro e correto aplicar o passe baseado apenas na intuição? Insensibilidade no tato magnético ou pouca sensibilidade me descredencia a ser um passista ou um bom passista? Devo desistir do atendimento nessas circunstâncias?

Grandes nomes do magnetismo terapêutico, sabemos, possuíam aprofundados conhecimentos de medicina (alguns eram médicos). Portanto, a identificação dos males que acometiam seus pacientes, tratados com o passe, deduz-se, eram identificados também com o aporte desses seus conhecimentos médicos.

O trabalho de passe, que é efetuado na Casa Espírita é voluntário e, apesar dos cursos preparatórios e esforço individual dos passistas no aprimoramento sobre o assunto, não há como fazer comparações entre estes e os primeiros.

Os questionamentos aqui colocados, talvez encontrem respostas num procedimento importante e bastante simples, procedimento este que tem sido observado na SEEVIDA desde sempre e com excelentes resultados: a FAP (Ficha de Atendimento do Passe).

Se pegarmos como exemplo um paciente que chega para o passe e que sofre de uma labirintopatia (labirintite), chegando ele à sala de atendimento, não entrando em maiores detalhes sobre o problema com o passista – nas cabines de passe o silêncio deve imperar -, não havendo afinação com alguma daquelas pré-disposições necessárias para o passe, percebendo o passista pouco ou nada pelo tato magnético, tendo o paciente como causa primeira de sua labirintite uma disfunção da glândula tireoide e isso não sendo detectado no momento do passe, o passista sabendo da labirintite apenas por comentário feito pelo atendido antes de iniciar o passe, pela lógica tratará unicamente este problema (labirintite) que na realidade, no caso, seria apenas uma consequência da disfunção da tireoide, ou seja, combaterá o efeito e não a causa.

O uso de medicamentos, não é novidade, também pode causar sintomas que possivelmente venham a ser percebidos pelo passista no momento do passe e, mais uma vez não tendo informações mais precisas, possivelmente tratará o efeito, ignorando a causa.

A FAP (Ficha de Atendimento do Passe) é um fator considerado pela SEEVIDA como fundamental no tratamento pelo passe magnético. Ali são contidas informações absolutamente necessárias para todos os estágios do tratamento, além de ser fonte de pesquisa e estudo. Quando o candidato ao passe é entrevistado (ato inicial de preenchimento da FAP), responde a questões que ajudam e muito o passista que o atenderá: dados pessoais, informações sobre o uso de medicamentos, tratamentos médicos, apresentação de exames etc.

Além dos propósitos já citados, a FAP também consegue detectar o que chamaremos autodiagnóstico, que é quando o paciente diz estar sofrendo de uma suposta enfermidade, não tendo nenhum embasamento médico, exame clínico ou outro qualquer que possa confirmar a situação. São pessoas que não tem ideia das implicações de um tratamento pelo passe magnético. Alegam muitas vezes serem acometidas por enfermidades extremamente graves como depressão, por exemplo. Afirmações inverídicas e que precisam ser filtradas antes que se corra o risco de dar início a um atendimento que será equivocado e prejudicial em todos os sentidos.

“Grandes nomes do magnetismo terapêutico, sabemos, possuíam aprofundados conhecimentos de medicina (alguns eram médicos). Portanto, a identificação dos males que acometiam seus pacientes, tratados com o passe, deduz-se, eram identificados também com o aporte desses seus conhecimentos médicos.”



Entendemos, que se alguém com problemas, ou não, procurar pelo passe sem ter antes ido ao médico, deverá logicamente receber o atendimento. Afinal quem nos garante que essa pessoa não foi encaminhada pela Espiritualidade ao passe, para que lá receba um alerta de que algo está errado com sua saúde, levando-se em conta o laudo do passista. E é lógico, que sendo a transfusão fluídica uma terapia ainda considerada complementar, e como tal, não tem por finalidade competitividade com outros tratamentos, detectando-se alguma alteração durante o passe, nossa obrigação é orientar os pacientes para que, paralelamente à fluidoterapia, procurem acompanhamento médico. Se por outro lado nada de “anormal” for notado pelo passista, o atendido deverá ser esclarecido da não necessidade de ir adiante com mais atendimentos.

Para que os passistas desenvolvam seu tato magnético e evitem ficar na dependência da consulta na ficha de atendimento, os coordenadores do trabalho de passe podem encaminhar os novos pacientes para que sejam examinados através do tato magnético, por vários passistas, individualmente, antes que tenham acesso à ficha destes pacientes. Os pareceres sendo registrados e posteriormente comparados uns com os outros, evidenciarão o nível de sensibilidade e precisão de cada passista.

A FAP é sinônimo de organização. É documento comprobatório dos resultados dos tratamentos. Serve ao intercâmbio de conhecimentos entre os grupos de trabalho de passe. Enfim, norteia a fluidoterapia na Casa Espírita em todos os sentidos. Por todos os motivos aqui citados, fica a sugestão para um olhar mais atento por parte dos grupos de Magnetismo sobre esta importante ferramenta de trabalho. □

robertinhoteixeira@hotmail.com



# SEMINÁRIO O MAGNETISMO E SEU POTENCIAL TERAPÊUTICO



Foi realizado em Aracaju, Sergipe, nos dias 01 e 02 de dezembro o seminário “O Magnetismo e seu Potencial Terapêutico”. Com descontração e leveza, o palestrante Dezir Vêncio, de Goiânia, abordou temas como medicina e espiritualidade, o poder de cura do amor, manipulação da energia pelo Espírito, bioeletrografia, o desenvolvimento do magnetizador e o desenvolvimento da ciência magnética.

Dezir participou ainda do programa de rádio *Momentos de Luz*, coordenado pela Federação Espírita do Estado de Sergipe, falando sobre o seminário e esclarecendo pontos sobre as ligações entre o Espiritismo e o Magnetismo.

## *Fluidoterapia & Magnetismo*



No dia 07 de dezembro encerrou-se mais uma turma do Curso de **Fluidoterapia & Magnetismo**, ministrado por Alonso Lacerda (de branco na foto ao lado).

Desta vez o curso foi ministrado no Grupo Espírita Filhos da Luz, em Salvador, Bahia.





EVENTO EM PARNAMIRIM - RN

# Curso de Passes Magnéticos 2013



Jacob Melo

*“O magnetismo e o Espiritismo são, com efeito, duas ciências gêmeas, que se completam e se explicam uma pela outra.”*

*Revista Espírita, edição jan., 1869.*



## LAB ESPÍRITA ALVORADA NOVA - LEAN

### Programação:

12 e 13 de janeiro 2013 - Parte teórica.  
19 e 20 - Complemento teórico e início da prática  
26 e 27 - Complemento da parte prática.

### Horários:

Sábados - 08h30min às 17h30min.  
Domingos - 08h30min às 12h.

### Local:

Auditório do LEAN  
Estrada de Cajupiranga, 1489, Liberdade, Parnamirim/RN.

### Informações:

3231.4410 - 9983.7773 - 9107.0501

### Valor:

R\$ 60,00 (não inclui refeições)

Só poderá participar da parte prática quem participar da parte teórica.

**VAGAS LIMITADAS!**

APROVEITE PARA VISITAR O BRESHOPPING

EVENTO EM CURITIBA - PR

# 1º FÓRUM DE MAGNETISMO ESPÍRITA DE CURITIBA

23 de fevereiro de 2013

08:30hs às 18:00hs

COORDENADOR  
JACOB MELO



**Local: Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz  
Eng. Rebouças, 2519 - fone: (41) 99 96 3881**

**Investimento: R\$ 50,00 - Inscrições por email para: [caritasgem@yahoo.com.br](mailto:caritasgem@yahoo.com.br)**

**Já fez a sua inscrição para o Encontro de Magnetizadores?**

**AINDA NÃO?**

**O que está esperando?**

**Motive-se e motive o seu grupo!**

**Vale à pena!**

## **SAUDAÇÃO E CONVITE PARA PARTICIPAR DO 6º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas**

*Por Jacob Melo*

**6º EMMÉ**  
Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Realização:  
Núcleo Espírita  
Luz da Ajuda

**Arraial d'Ajuda - Porto Seguro - Bahia - Brasil**  
**17 a 19 de maio de 2013**  
Local: Centro de Convenções Arraial d'Ajuda Eco Resort

Informações e inscrições pelo site: [www.luzdaajuda.com.br](http://www.luzdaajuda.com.br)  
Contato: IVONETE (73)9985-0629 / TATIANE: (73)9986-1679

Olá, amigos e companheiros de lutas no Espiritismo e no Magnetismo! Deus seja sempre louvado por nossas ações positivas e nobres!

E eis que o 6º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas começa a ser delineado, muito bem delineado.

Os amigos da belíssima Arraial d'Ajuda, município de Porto Seguro, ao sul da Bahia, estão de mangas arregaçadas e com os corações emanando alegria e felicidade. Eles estão preparando nosso próximo Encontro num clima de muito boas energias e vibrações de perfeita harmonia. E pelo que conheço, tanto dessas pessoas iluminadas como das belezas e dos encantos baianos que nos esperarão, seguramente contaremos com um ambiente cheio de luzes, repleto de emanações suaves e restauradoras, além do clima de produtivas reflexões e grandiosos aprendizados.

Sinto-me antecipadamente feliz por esse evento vir a acontecer naquele recanto privilegiado de nosso Brasil. O magnetismo natural ali vigente coroará todos os estudos que teremos.

O local escolhido para sediar nossas reuniões não poderia ser melhor. Isso demonstra com que empenho nossos anfitriões nos receberão.

No site do Encontro temos muitas informações e certamente muitos seremos os que iremos ajudar para ampliar ao máximo os detalhes, tanto para a parte da realização em si, como da divulgação e das indicações de temas e abordagens.

Portanto, já é hora dos interessados começarem a se programar para de 17 a 19 de maio estarmos nos deliciando com os aprendizados e as benesses daquela gente.

Sabemos que as vagas serão limitadas e que, a cada ano, aumenta consideravelmente o número de interessados em participar desse tão gratificante evento. Assim, como amigo e experiente participante dos cinco Encontros já ocorridos, sugiro que procurem ver logo os pré-requisitos e se inscrevam, pois será muito, muito bom mesmo estarmos reunidos naquela cidade paradisíaca: Arraial d'Ajuda!

Até breve!



# PALAVRAS

## do Codificador

“Existindo no homem em diferentes graus de desenvolvimento, em todas as épocas, a vontade tem servido tanto para curar quanto para aliviar. É lamentável sermos obrigados a constatar que, também, foi a fonte de muitos males, mas é uma das consequências do abuso que, muitas vezes, o ser faz do livre arbítrio. A vontade desenvolve o fluido, seja animal, seja espiritual, porque, como sabeis agora, há vários gêneros de magnetismo, em cujo número estão o magnetismo animal e o magnetismo espiritual que, conforme a ocorrência, pode pedir apoio ao primeiro. Um outro gênero de magnetismo, muito mais poderoso ainda, é a prece que uma alma pura e desinteressada dirige a Deus.

A vontade muitas vezes foi mal compreendida. Em geral aquele que magnetiza não pensa senão em manifestar sua força fluídica, derramar o seu próprio fluido sobre o paciente submetido aos seus cuidados, sem se preocupar se há ou não uma Providência que se interesse pelo caso tanto ou mais que ele. Agindo só não pode obter senão o que a sua força, sozinha, pode produzir, ao passo que os médiuns curadores começam por elevar sua alma a Deus e a reconhecer que, por si mesmos, nada podem. Fazem, por isto mesmo, um ato de humildade, de abnegação; então, confessando-se demasiado fracos, Deus, em sua solicitude, lhes envia poderosos socorros, que o primeiro não pode obter, já que se julga suficiente para a obra empreendida. Deus sempre recompensa a humildade sincera, elevando-a, ao passo que rebaixa o orgulho. Esse socorro que envia são os Espíritos bons, que vêm penetrar o médium de seu fluido benfazejo, o qual é transmitido ao doente. Também é por isto que o magnetismo empregado pelos médiuns curadores é tão potente e produz essas curas classificadas de miraculosas, e que são devidas simplesmente à natureza do fluido derramado sobre o médium; enquanto o magnetizador ordinário se esgota, muitas vezes inutilmente, em dar passes, o médium curador infiltra um fluido regenerador pela simples imposição das mãos, graças ao concurso dos Espíritos bons. Mas esse concurso só é concedido à fé sincera e à pureza de intenção.”

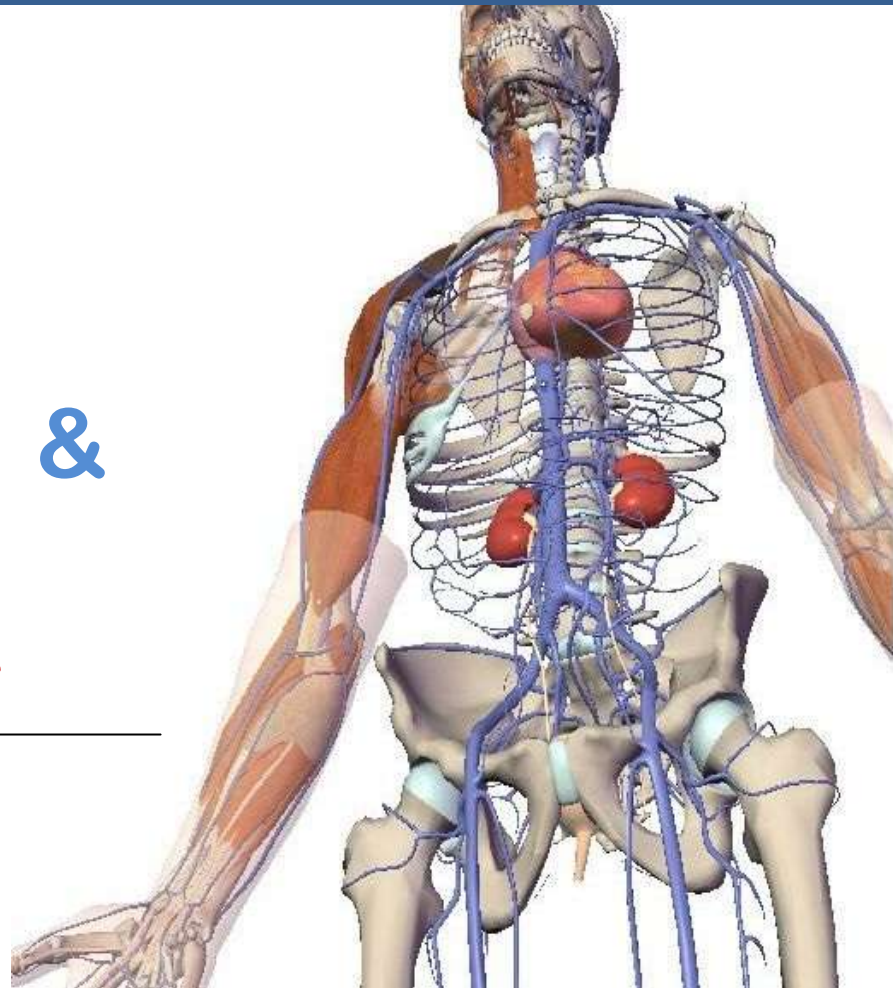
*Mesmer (Médium: Sr. Albert)*

REVISTA ESPÍRITA  
Janeiro de 1864

# Anatomia & Fisiologia

## HUMANAS

### SISTEMA EXCRETOR



Algumas considerações devem ser levadas em conta para entendermos o como e o porquê dos organismos vivos possuírem tal sistema com o fim de eliminar substâncias.

**METABOLISMO:** a palavra metabolismo, de origem grega, que significa *troca, mudança*, é o conjunto de transformações que as substâncias químicas sofrem no interior dos organismos vivos. O METABOLISMO CELULAR é um termo que se refere ao conjunto de todas as reações químicas ocorridas no interior das células dos seres vivos. As substâncias passam por reações químicas de **degradação** (quebra de moléculas) ou de **síntese** (novas moléculas) que são responsáveis pela base da vida, permitindo o crescimento e reprodução celular, mantendo suas estruturas e adequando respostas ao meio ambiente. Há uma sequência organizada e natural (vias metabólicas) em que o produto de uma reação é usado na reação seguinte. Daí a importância das **enzimas**, substâncias químicas celulares que potencializam e agilizam os processos das vias metabólicas, tornando factível a reação química em situações que normalmente não seria possível. O metabolismo é dividido, basicamente, em dois grupos de reações: ANABOLISMO e CATABOLISMO.

**REAÇÕES ANABÓLICAS (síntese):** são reações químicas que produzem nova matéria orgânica nos seres vivos. Há formação de novos compostos (moléculas mais complexas) a partir de moléculas simples (com consumo de **ATP – energia**).

**REAÇÕES CATABÓLICAS (decomposição/degradação):** são reações químicas que produzem grandes quantidades de energia livre (sob a forma de ATP) a partir da decomposição ou degradação de moléculas mais complexas (matéria orgânica).

Garcia Barata

**José Garcia Simões Barata,**  
65 anos, anestesista,  
formado em Medicina pela  
Universidade Federal de  
Juiz de Fora/MG, espírita há  
50 anos.



**Figura 1**  
Balança Metabólica



Quando na balança metabólica, o catabolismo supera o anabolismo, o organismo perde peso (acontece no jejum, nas doenças, tipos de dietas). Mas se o anabolismo supera o catabolismo, o organismo cresce ou ganha peso (sedentarismo, atividades físicas direcionadas, dietas). Se ambos os processos estão em equilíbrio, o organismo encontra-se em EQUÍLIBRIO DINÂMICO ou HOMEOSTASE. (figuras 1 e 2)

Além das vitaminas e minerais, três grupos de alimentos são usados nos processos metabólicos: as proteínas que são degradadas em moléculas de aminoácidos e sintetizadas em novas proteínas; as gorduras que são transformadas em triglicerídeos e estocadas como fonte de energia; e os carboidratos, representados pelos açúcares, também são fonte energia e estocados em moléculas de glicose.

**HOMEOSTASE:** é a propriedade de um sistema aberto, seres vivos especialmente, de regular o seu ambiente interno para manter uma condição estável, mediante múltiplos ajustes de equilíbrio dinâmico controlados por mecanismos inter-relacionados. A capacidade de sustentar a vida dos fluidos do corpo humano é afetada por um leque de fatores como a temperatura, a salinidade, o pH, ou as concentrações de nutrientes como a glicose, vários íons, oxigênio, e resíduos como o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e a ureia. Dado que estes fatores afetam as reações químicas que mantêm o corpo vivo, isto inclui mecanismos fisiológicos para os manter dentro dos limites desejáveis. Exemplos de homeostase em mamíferos:

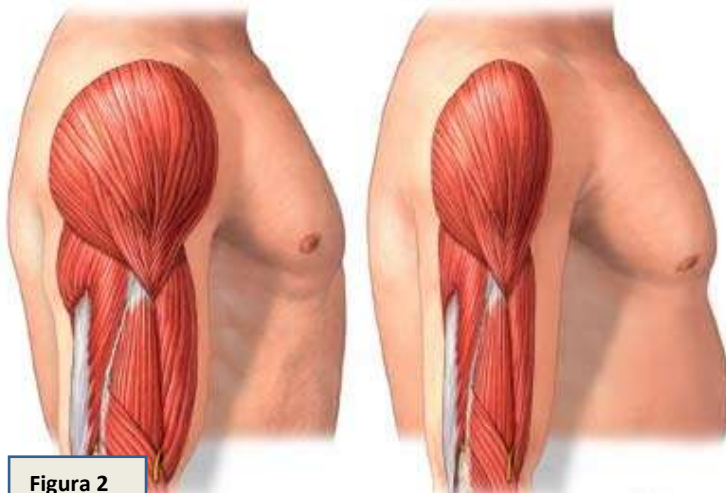
- ❖ Regulação térmica (temperatura corporal): inclui a pele e a circulação sanguínea, mediado pelo hipotálamo. O frio ou calor externos estimulam receptores na pele que levam mensagem ao centro térmico no hipotálamo e daí respostas de gerar calor pelos tremores musculares (calafrio) ou de liberar calor pela maior sudorese através da pele.

- ❖ Regulação química:
  - 1) regulação da quantidade de água e sais minerais (osmorregulação): é realizada pelos rins, basicamente, obedecendo ordens do hipotálamo e da hipófise na produção do hormônio antidiurético.
  - 2) remoção de resíduos metabólicos (excreção): realizados por órgãos excretores como rins (ureia), pulmões (CO<sub>2</sub>), intestinos.
  - 3) regulação dos níveis de glicose no sangue: realizado pelo fígado na estocagem e liberação, e pelo pâncreas na produção de insulina e glucagon.

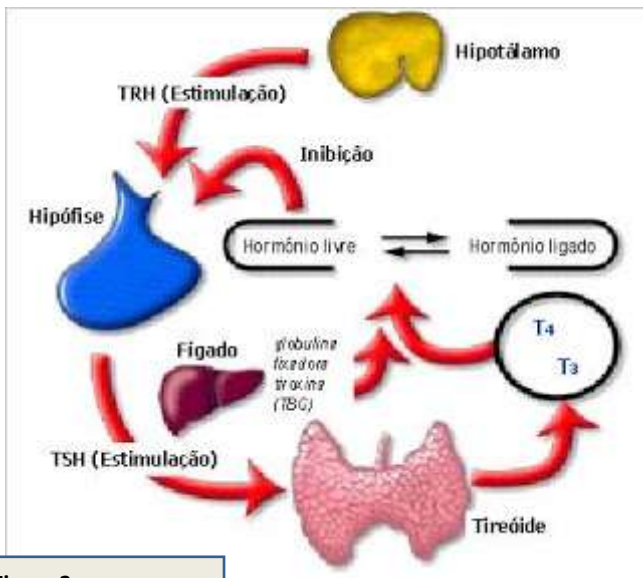
Muitos destes órgãos são controlados por hormônios produzidos pela glândula hipófise, cuja ação é por sua vez regulada pelo hipotálamo.

**Anabolismo**

**Catabolismo**



**Figura 2**



**Figura 3**  
Feedback Tireoidiano

**FEEDBACK:** as formas de manter a homeostase exigem mecanismos de manutenção ou de bloqueio chamados de *feedback*, que podem ser **feedback negativo** ou **feedback positivo**.

**FEEDBACK NEGATIVO** – neste tipo o sistema responde de modo a reverter a direção da mudança. Ou seja, o órgão X, estimula o órgão Y, que inibe ou paralisa a função do órgão X. O estímulo bloqueia seu próprio estimulador. Exemplos:

a) aumento da taxa de gás carbônico no sangue estimula o centro respiratório, no bulbo, e a frequência respiratória aumenta, a taxa de gás carbônico diminui e o estímulo sobre o bulbo deixa de existir.

b) termo-regulação de frio e calor: receptores na pele estimulam o centro térmico, no hipotálamo, que promove no cérebro estímulos de contração muscular periférica (calafrios) para gerar calor (se frio) ou de dilatação dos vasos sanguíneos superficiais e maior produção de suor pelas glândulas sudoríparas para liberar calor (se quente).

c) níveis de hormônio da tireoide no sangue são controlados pelo hipotálamo e pela hipófise na produção do hormônio tireoestimulante. Níveis elevados de hormônio tireoideo bloqueiam a produção do hormônio tireoestimulante e níveis baixos de hormônio da tireoide estimulam a produção do hormônio tireoestimulante da hipófise, havendo o equilíbrio. (figura 3)

**FEEDBACK POSITIVO** – neste tipo de mecanismo homeostático o organismo ou sistema responde de modo a amplificar ou aumentar a mudança da variável. Exemplos:

a) coagulação sanguínea: o sangramento promove a formação da rede de fibrina, agregação das plaquetas e mais a ação dos fatores de coagulação numa reação contínua até a completa formação do coágulo e parada do sangramento.

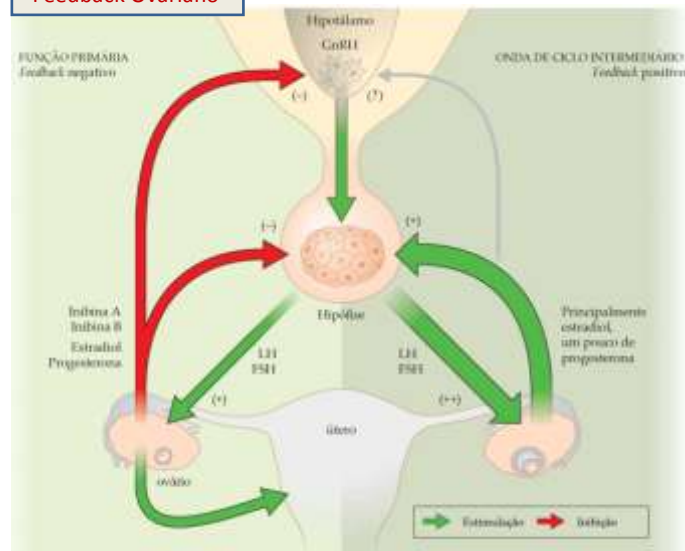
b) os vários eventos da gestação. (figura 4)

c) a formação do potencial elétrico na membrana das células nervosas desencadeia um potencial de ação químico que culmina com a passagem do estímulo entre os neurônios.

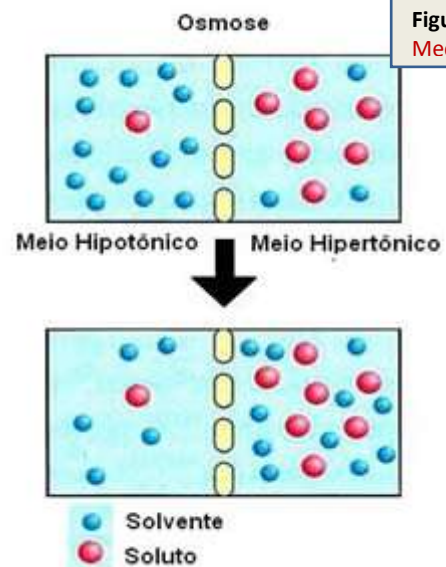
**FILTRAÇÃO DE LÍQUIDOS:** no ser humano é o plasma que transporta as substâncias produzidas no metabolismo celular e que devem permanecer em concentrações na faixa da normalidade, permitindo o equilíbrio dessas substâncias entre o meio interno da célula e o meio extracelular. É através de dois mecanismos que o organismo lança mão para manter este equilíbrio de concentrações, eliminando o excesso ou retraindo na falta. De uma forma bem simplificada falaremos sobre os dois.

**Mecanismo Passivo:** em dois meios líquidos separados por uma membrana permeável e contendo concentrações diferenciadas de um soluto, haverá passagem de moléculas do mais concentrado para o menos, até que mantenham um equilíbrio, sem desgaste de energia, pela simples diferença de concentrações. Exemplo: de um lado da membrana dissolvemos água+açúcar (glicose) e do outro, somente água. Em algum tempo este lado terá, também, açúcar dissolvido. Acontece nos rins numa primeira fase de filtração do sangue, e também nos pulmões na troca de gás carbônico e oxigênio nos alvéolos. (figura 5)

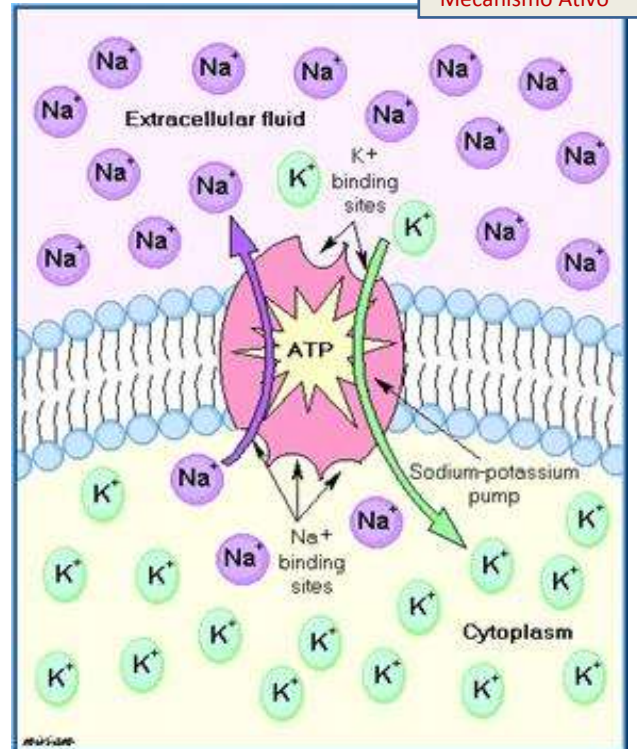
**Figura 4**  
Feedback Ovariano



**Figura 5**  
Mecanismo Passivo



**Figura 6**  
Mecanismo Ativo

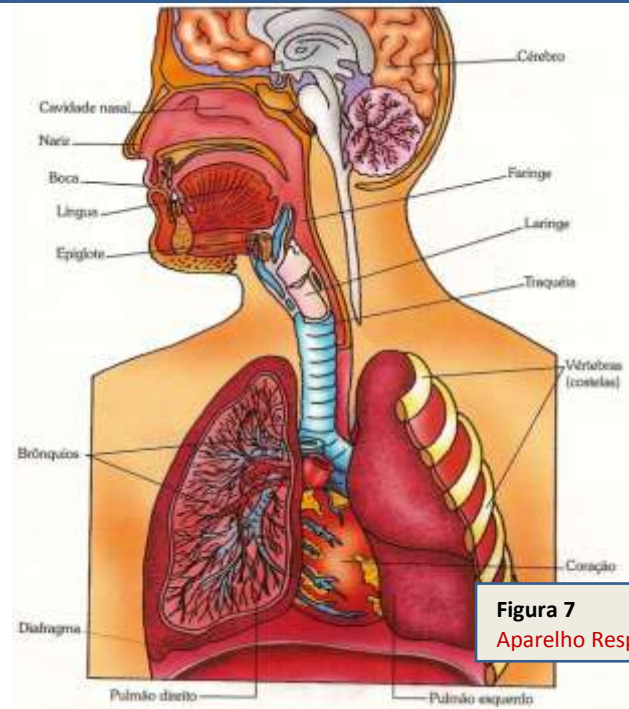


**Mecanismo Ativo:** neste caso as concentrações das substâncias entre o meio interno e externo das células exigem mecanismos químicos ativos com gasto de energia (ATP). Como exemplos, temos a manutenção de níveis de sódio e potássio dentro e fora da célula, ação da insulina carreando glicose para o interior da célula, ação de hormônios em receptores da membrana celular com reações intracelulares, excreção de subprodutos nos rins. (figura 6)

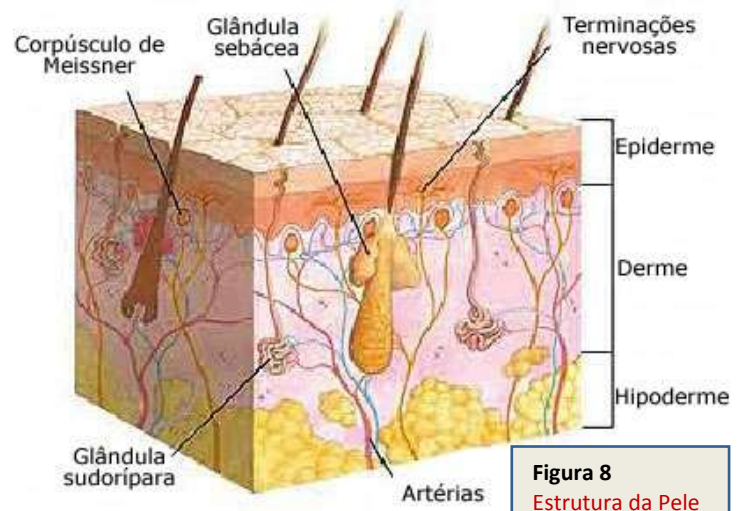
Tendo estes conceitos básicos, podemos agora voltar nossa atenção para o sistema excretor propriamente dito. Designa-se como SISTEMA EXCRETOR qualquer conjunto de órgãos que, num organismo, é responsável pela filtração do sangue, regulação do teor de água e sais minerais e eliminação de resíduos nitrogenados, durante o metabolismo celular. Como sistemas excretores no ser humano, podemos considerar o sistema urinário (produz a urina através dos rins) e a pele (produz o suor através das glândulas sudoríparas). O sistema respiratório, ao eliminar dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), que é um dos principais resíduos da respiração celular, é por vezes, também incluído neste grupo por alguns autores (ainda que, na verdade, não seja responsável pela produção de uma “excreção”, no sentido próprio da palavra). O aparelho digestivo, na sua função de digestão e absorção dos alimentos e na eliminação dos resíduos pelas fezes, seria considerado por autores também como participante do sistema excretor orgânico. É no intestino grosso (cólon transverso e descendente, principalmente) que se dá grande absorção de água, mantendo o nível hídrico. (figuras 7,8,9 e 10)

A função principal do sistema excretor é eliminar as substâncias que estão em excesso e reter as necessárias para manter o equilíbrio dinâmico, que é fundamental no funcionamento das células com o meio, mantendo a homeostase.

No sistema respiratório vimos sua importância para a economia orgânica; a pele estudaremos quando falarmos do sistema de revestimento (pele e anexos). Vamos então situar nosso estudo de anatomia e fisiologia do sistema excretor no sistema urinário (rins, ureteres, bexiga e uretra).



**Figura 7**  
Aparelho Respiratório

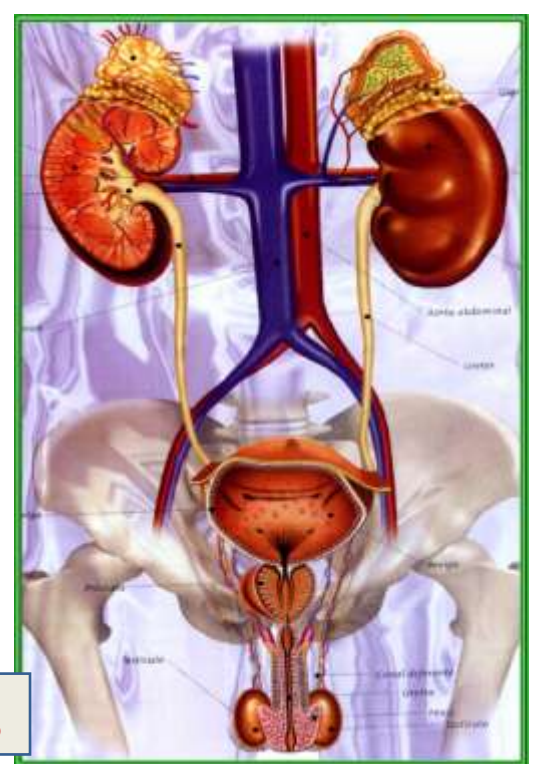


**Figura 8**  
Estrutura da Pele

**Figura 9**  
Aparelho Digestório



**Figura 10**  
Aparelho Urinário





## MAGNETISMO CLÁSSICO

## CONVITES AO DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Ana Vargas

---

Comentando trecho da obra  
**SETE LIÇÕES DE MAGNETISMO**  
do Barão Du Potet

Publicado na edição anterior do Vórtice

Conhecendo esses textos clássicos compreendemos a importância do Magnetismo para o advento do Espiritismo e consolida a necessidade de trabalharmos em nossas vidas com esses saberes unidos. Nessa longa lição, o autor defende a existência do “fluido vital” e afirma seu efeito cumulativo; que não é fruto da vontade, e sim, movido por ela, pois energia vital e vontade são forças distintas. Os espíritos superiores questionados por Kardec confirmam as conclusões extraídas das experiências do Barão.

No aspecto histórico, recriando o ambiente de conturbadas discussões acadêmicas a respeito do Magnetismo, é inspiradora a postura do autor. Ele não recua ante as adversidades e as críticas, dispõe-se ao estudo, ao debate e às experiências, mas demonstra a calma de toda pessoa que é forte, firme em suas convicções. Não agride, compreende e convida seus discípulos à compreensão das condutas conservadoras que se sentiam ameaçadas.

Diz ele: “(...) minha intenção não é convencê-los através deles (exposição de fatos), e, sim convidá-los a experimentá-los, (...)”. Essa sugestão é cabível até os dias de hoje. Não há maior fonte de convencimento e/ou transformação do que a experiência pessoal. E segue: “(...) construirão sua crença. Estou persuadido de que ninguém tem como privilégio a faculdade magnética. Ela é o resultado de nossa organização, o produto da vida e de um movimento que podemos imprimir aos nossos órgãos dentro de circunstância particulares.”

Essa declaração é uma lição de humildade e confiança. Sabe-se que o Barão foi um magnetizador ímpar, e ele afirma que qualquer pessoa poderia magnetizar e assim construir suas crenças. Conhecer e praticar, não apenas uma vez, mas muitas vezes para depois falar, pois assim entenderão por si as leis que muitas vezes por puro apego, outro nome pelo qual atende o conservadorismo, atacam criando mil teorias que não se sustentam nem se comprovam na prática.



Mudar não é uma tarefa fácil nem simples, se fosse, não precisaríamos de inúmeras reencarnações. Há uma tendência, em nossa faixa de evolução, de apego, de agarrar-se ao que é “conhecido”, “aos velhos hábitos”. Alguns até tentam, mas são como aquelas pessoas que vivem buscando dietas, mas não encaram reeducar hábitos alimentares e aí fazem dieta severa de segunda à sexta, e no final de semana se reconciliam com tudo que tentaram mudar. Na verdade, a tentativa é fraca, esbarra na consciência e na vontade, e infelizmente vence o comodismo. O Barão compreendia esse comportamento humano, daí não desejar convencer, mas convidar a experimentar. Debatedores teóricos confrontando-se em posições contrárias podem exaltar características demasiado humanas e pouco construtivas como o orgulho, a vaidade e os “melindres” de todos os matizes.

A humildade dá equilíbrio, segurança, está muito longe de ser aquela conduta de baixar a cabeça a tudo e a todos. Ser humilde é conhecer-se e saber dimensionar nosso próprio valor, qualidades e defeitos. É ter um juízo lúcido de si mesmo. O autor dá mostras de compartilhar esse entendimento quando diz que: “(...) com a mente exaltada após haver realmente obtido alguns sucessos, eu me acreditava capaz de curar as enfermidades mais inveteradas”. Quem, como magnetizador não terá experimentado essa fase de desenvolvimento pessoal? É o deslumbramento com o poder. Tira alguns do eixo para nunca mais voltarem, a alguns apontará o caminho da vaidade, a outros da decepção. Conheço exemplos dos dois, penso que todos atravessamos esse caminho, e o equilíbrio, como sempre, estará no meio. Esse desenvolvimento pessoal, autoconhecimento e transformação, é o desafio de quem deseja trabalhar nessa seara. Temos poder, mas não podemos tudo. É possível curar, mas não a todos, nem a qualquer enfermidade. Há limites e é sábio conhecê-los. Nesse sentido, os relatos do Barão com seus pacientes afetados por doenças pulmonares (provavelmente tuberculose, pelos sintomas narrados, e por ser comum na época).

Outros alertas importantíssimos encontramos quando ele diz: “Eu prometi a esses desgraçados a cura. Vocês sabem como nessas enfermidades se acalentam, até o fim, doces ilusões. Muitos acreditavam que eu pudesse realmente salvá-los. Eles teriam experimentado essa cura se a imaginação tivesse produzido uma mudança favorável, mas o contrário aconteceu.”

Primeiro: Não podemos prometer cura.

Segundo: É preciso ter muito cuidado com enfermos crônicos, vitimados por doenças incuráveis; muitas vezes, são crédulos, eufóricos, querem milagres, a negação da doença ou da sua gravidade ronda, como sombra, e podemos nos enganar com aparentes estados de resignação e passividade. A decepção será para eles muito severa.

Terceiro: Magnetismo não é imaginação, seus resultados podem ser bem diferentes dos esperados. Esse tema preocupava o Barão du Potet, e é comum em seu trabalho a advertência dos perigos que encerra e do desserviço que presta à causa do magnetismo confundir-lo com imaginação.

Conhecer e praticar o Magnetismo é dizer não à indiferença, é aceitar mergulhar e experimentar o mundo da alma e arriscar-se a abandonar a segurança de ser um leitor para aceitar a tarefa de co-criador. Então encerro as reflexões a respeito dessa lição, obviamente, sem a pretensão de esgotá-la, mas apenas com o desejo de compartilhar ideias que me chamaram a atenção e, que penso, são atemporais. São textos longos, se não os leu, procure as edições anteriores, que relatam coisas extraordinárias, mas acima de tudo convidam-nos a conhecer os dons que a natureza nos deu, a conhecer e experimentar um poder muito útil de aliviar, de conservar, de promover o equilíbrio, a saúde, e os meios de desenvolvê-la adequadamente. É um convite de desenvolvimento pessoal e os requisitos para dar os primeiros passos são conhecimento, vontade, trabalho e a mente aberta para experimentar as possibilidades da vida.

Queridos amigos, que tenhamos muita força em 2013 para fazer nascer em nossos corações o dia da Paz Universal, a felicidade do novo, a prosperidade sempre desejada, a saúde e o tudo de bom. Nada disso depende do calendário, do local, dos outros, mas está em nossas mãos fazê-los existir e esse dia nascer no íntimo de cada um a cada instante da vida. □

“Conhecer e praticar o magnetismo é dizer não à indiferença, é aceitar mergulhar e experimentar o mundo da alma...”

[anavargas.adv@uol.com.br](mailto:anavargas.adv@uol.com.br)



Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## COLUNA DO Leitor

Olá Adilson,

Agradeço pelos esclarecimentos e conhecimentos que o jornal Vórtice tem nos proporcionado.

Participo do estudo do Magnetismo e o recebo também. Estamos nas aulas práticas e não só eu, mas, alguns médiuns não ficam muito bem durante e no término do estudo, lembrando que quando as aulas não eram práticas, isso não acontecia. Ao término das aulas sentia que daria muito trabalho a quem ia magnetizar, pois estava como podemos dizer, "descompensada". Como já estou envolvida desde a 1ª turma, ajudo na arrumação das macas, no atendimento com entrevistas lidando diretamente com o pessoal que está em tratamento, mas não me sinto nem agitada, nem descompensada, pelo contrário, fico bem. Às vezes é como se estivesse sonolenta, mas, se observarmos é o contrário quando estou nas aulas práticas.

Abraços e bênçãos,

**Cristina Maria Sá Barreto**

Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia - Recife/PE

Oi Cristina!

Não tenho como fazer afirmações absolutas. Porém, dá para levantar algumas hipóteses que podem ser verificadas por você e pelos demais companheiros do seu estudo a fim de solucionar a situação descrita.

Neste tipo de estudo e mesmo no trabalho, pode acontecer com aqueles que estão iniciando a prática magnética de não atentarem para alguns detalhes na aplicação que são importantes e que, se não devidamente observados, podem trazer algumas consequências negativas como as que você apontou. Vejamos:

1) Durante o tato magnético ou na relação fluídica podem estar ocorrendo doações fluídicas. Estas duas operações são de geração de afinidade fluídica e de diagnóstico das desarmonias, devendo ser tolhida toda emissão fluídica por parte do magnetizador. Alguns centros de força, principalmente os mais sutis, podem estar recebendo emissões fluídicas sem que consigam assimilar devidamente. Isto pode promover mal estares variados.

2) Os passes longitudinais e perpendiculares devem ser sempre aplicados de cima para baixo. As mãos descem abertas e no retorno devem ser fechadas e distanciadas do corpo do paciente a fim de que não haja qualquer doação fluídica de baixo para cima. Estas podem causar congestões fluídicas, ocasionando mal estar.

3) Nos passes transversais as mãos vão abertas e, no retorno, voltam fechadas e distanciadas do paciente pelo mesmo motivo acima exposto.

4) Podem estar sendo feitas concentrações fluídicas em locais indevidos, sem condições de uma boa assimilação. O tato magnético pode detectar estes locais para que neles sejam providenciadas mais dispersões.

5) Ao final do passe devem ser aplicados muitos dispersivos gerais (longitudinais ou perpendiculares) a fim de proporcionar um bom alinhamento a todos os centros e tratar a psissensibilidade do paciente. Mal estares podem ocorrer, caso estes não sejam aplicados em quantidade suficiente.

6) Pacientes muito desenergizados podem se tornar sugadores e se o magnetizador não se precaver poderá sentir-se fraco, tonto ao final do passe por ter sido sugado. Mais dispersões ajudam a resolver a questão, pois descongestionam os centros de força do paciente, tornando-o menos sugador. Ao mesmo tempo, pode o magnetizador fazer uso da respiração diafragmática que o ajudará a controlar os seus próprios centros de força.

**Adilson Mota**



# Jacob Melo

## *responde*

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

### QUAL A IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE FORÇA ESPLÊNICO NO CIRCUITO VITAL?

Por muitas vezes já me perguntei por que será que se demorou tanto a se fazer uma melhor análise sobre o Centro Vital Esplênico!

Mesmo considerando a literatura oriental que chega até nós, percebo que invariavelmente tem sido muito acanhada a indicação da influência ou da ação desse Centro Vital em nossos campos físico, energético e mesmo espiritual.

Como lido com o magnetismo há mais de 40 anos, não tinha como não me deparar com a força da presença e da ação desse verdadeiro elemento chave nos sistemas que envolvem e mantêm os espíritos encarnados.

E as maiores evidências da ação do Centro Vital Esplênico se fizeram perceber por mim quando me deparei com o problema da depressão. Havia algo que passava despercebido e que não me dava conta do que e de onde era. Tentando, testando e refletindo acerca do que sob “minhas mãos” percebia, enfim aquilo se tornou sensível, palpável, quase visível; o sistema energético do depressivo estava como que totalmente bloqueado e sem circular com um mínimo de eficiência e onde tudo se complicava era exatamente nos limites desse sistema, que hoje chamo de sistema esplênico.

Os “filtros” dos organismos estavam e sempre estiveram ali associados e nem por isso essa observação foi considerada.

O sistema linfático, o sistema imunológico e aquilo que poderíamos chamar de “sistema básico da energética orgânica” estava, sempre esteve e está direta e dependentemente ligado ao funcionamento do Centro Vital Esplênico.

Por outro lado, associam-se ao sistema esplênico órgãos de capital importância para a vida humana. São eles: o baço, o pâncreas, o fígado, os rins e as glândulas suprarrenais. Além disso, dois dos nadis (canal de ligação entre centros vitais) principais do esplênico conectam-se diretamente com dois outros Centros Vitais fundamentais: o gástrico e o cardíaco; sendo que este último muitas vezes tem seu ritmo de tal forma vinculado ao esplênico que poder-se-ia dizer que o funcionamento do esplênico determina muito mais o ritmo cardíaco do que o ritmo daquele influenciaria nas funções do outro.

Chegando ao campo prático do Magnetismo, é de se ficar surpreso quando Mesmer, tratando da senhorita Paradis, atacada por problema nos olhos e uma melancolia profunda (depressão), cuidou fluidicamente do fígado dela, daí resultando em melhoras profundas naquele estado depressivo. E nem assim ficou chamada a atenção para as funções esplênicas.

Depois das avaliações e das confirmações envolvendo o Centro Esplênico e as terapias antidepressivas, passou-se a se ponderar sobre outras repercussões, especialmente quando se realizavam terapias diversas, em diversos pacientes e para atender a diferentes problemáticas, e muitos desses casos ficavam sem uma solução razoável. Mas o pior era que não se sabia a razão. Quando se passou à associação de tratamentos considerando o Centro Esplênico no bojo das ações magnéticas, percebeu-se que havia uma mudança muito grande – e favorável – a favor dos resultados agora alcançados.

E isso faz todo sentido, pois se esse Centro é responsável por tantas repercussões fisiológicas e energéticas no ser humano, óbvio seria que se ele fosse bem estabilizado, normalizado e até energizado ou simplesmente rearmado, tudo o que dependesse dele tomaria um novo rumo.

Resultado: hoje temos reconhecido que o Centro Vital Esplênico é, de fato e de direito, um centro vital por excelência.

Só para concluir, antigamente se usava, por exemplo, as técnicas perpendiculares passando as mãos apenas pela frente e pelas costas do paciente; mas quando se sabe que o Centro Vital Esplênico está “abrindo” para um ângulo inclinado (cerca de 45º) em relação ao eixo principal dos centros de posicionamento frontal e se inclui, nos perpendiculares, passar as mãos igualmente na abertura desse posicionamento do esplênico, os resultados obtidos são consideravelmente mais eficientes e imediatos.

Posso hoje assegurar, sem qualquer nesga de dúvidas, que o Centro Vital Esplênico ainda será melhor estudado, melhor conhecido e melhor considerado por muitos, inclusive por aqueles que ainda nem sequer cogitam de sua existência ou de suas ações. □

